

Ferramenta de avaliação das competências empreendedoras dos alunos

ASSESSMENT TOOLS AND INDICATORS FOR ENTREPRENEURSHIP EDUCATION



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



direção-geral
educação

PEEP
Plataforma para a Educação do
Empreendedorismo em Portugal



Comissão
Europeia



cip
competence and innovation
partnership programme
2007-2013

Caro(a) Professor(a),

No âmbito da educação para o empreendedorismo, o presente questionário pretende ajudar os alunos a avaliar o seu nível de conhecimento, capacidades, atitudes e a sua predisposição para agir em matéria de empreendedorismo e, simultaneamente, constituir-se como uma ferramenta essencial para os professores refletirem quer sobre as estratégias de ensino e de aprendizagem utilizadas, quer sobre os resultados das suas práticas pedagógicas.

É fundamental que a escola proporcione em todos os níveis e ciclos de ensino uma cultura favorável à aquisição de conhecimentos e ao desenvolvimento de capacidades, atitudes e comportamentos promotores do espírito empreendedor, nomeadamente autoavaliação, criatividade/inação, planeamento/organização, trabalho em grupo, resiliência / assunção de riscos, entre outros.

A educação para o empreendedorismo é, pois, um domínio transversal às diferentes disciplinas e outras componentes do currículo, que se consubstancia em atividades ou projetos, desenvolvidos de forma participada pelos alunos e que concorram para uma intervenção e mudança na sua área de atuação enquanto cidadãos.

Tendo em conta que a avaliação dos impactos da educação para o empreendedorismo pressupõe a utilização de instrumentos transversais de avaliação, elaborou-se este guia de apoio, cujo objetivo é explicitar as dimensões e constructos de base ao presente questionário e os respetivos indicadores.

O questionário foi desenvolvido recorrendo a revisão de literatura, a adaptação de escalas previamente testadas, a nível nacional e internacional, e a referenciais do Ministério da Educação e Ciência.

O quadro seguinte permite obter uma visão sintética das dimensões e constructos, da sua definição e da sua operacionalização em indicadores.

DIMENSÃO E / OU CONSTRUCTO	DEFINIÇÃO	INDICADORES	# QUESTÃO	
			Ensino Básico [2º / 3º ciclos]	Ensino Secundário
IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	Nome da escola	Qual é o nome da tua escola?	4a	4ª
CARATERIZAÇÃO DO ALUNO E AMBIENTE FAMILIAR	Caracterização por género	Sou: rapaz / rapariga	1a	1ª
	Caracterização por idade	Ano de nascimento	2a	2ª
	Caracterização por país de residência	Em que país vives?	3a	3ª
	Caracterização por nacionalidade dos pais e/ou encarregado de educação	Os teus pais nasceram noutro país?	5a	8ª
	Caracterização por nível de escolaridade dos pais e/ou encarregado de educação	O teu pai ou a tua mãe (ou algum outro adulto que viva contigo) tem: o 9º ano; o 12º ano de escolaridade; licenciatura.	6a	9ª
	Caracterização por experiência anterior de familiares e/ou amigos em matéria de criação de negócio	Alguém que conheças bem (amigo, familiar) criou recentemente um negócio?	7a	11ª
	Caracterização por participação em atividades relacionadas com o empreendedorismo	Já participaste em alguma atividade sobre empreendedorismo / auto-emprego?		5ª
	Caracterização por experiência de voluntariado	Fazes voluntariado fora da escola? (associação juvenil, clube ou outro tipo de voluntariado)		6ª
	Caracterização por ocupação fora da escola	Trabalhas fora da escola?		7ª
	Caracterização por envolvimento em atividades fora da escola e pela sua capacidade de organização, planeamento e/ou liderança	És ou já foste responsável em alguma atividade ou projeto fora da escola?	11a	15ª
	Caracterização por envolvimento em atividades fora da escola e pela capacidade de iniciativa	Já alguma vez iniciaste alguma atividade ou projeto fora da escola?	12a	16ª
	Caracterização pelas expetativas escolares	Pensas continuar os estudos e entrar na universidade / ensino superior?		10ª

DIMENSÃO E / OU CONSTRUCTO	DEFINIÇÃO	INDICADORES	# QUESTÃO	
			Ensino Básico [2º / 3º ciclos]	Ensino Secundário
PERCEÇÃO DO ALUNO	Perceção sobre a sua mentalidade empreendedora	Sou geralmente o primeiro a sugerir uma solução para um problema. Continuo a tentar até encontrar a solução para um problema. Vejo oportunidades onde os outros veem problemas.	8a 9a 10a	12a 13a 14a
	Perceção sobre o ambiente escolar e os métodos de ensino	Na escola ensinam-me: A pensar de forma criativa; A propor ideias; A pôr as ideias em ação	1b 2b 3b	1b 2b 3b
	Perceção sobre as práticas na sala de aula	Os professores: Incentivam-me a participar em atividades fora da sala de aula; Ouvem as minhas ideias; Dizem que não há problema se cometer erros.	4b 5b 6b	7b 8b 9b
CONHECIMENTO EMPREENDEDOR	Potencial comportamental e compreensão dos conceitos-chave associados ao empreendedorismo ¹	Sei que é possível ser o meu próprio patrão	7b	
		Sei que as pessoas criam negócios por razões diferentes (fazer dinheiro, ajudar outros, fazer uma coisa diferente). Sei que algumas ideias de negócio funcionam e outras não.	8b 9b	11b 12b
		O papel que os empreendedores desempenham na nossa sociedade		10b
		Na escola ensinaram-me: A criar um negócio; O papel que um empreendedor desempenha na sociedade; A avaliar uma ideia de negócio.		4b 5b 6b

¹ Kourilsky and Esfandiari, 1997; Hunt, 2003; Peterman & Kennedy, 2003

DIMENSÃO E / OU CONSTRUCTO	DEFINIÇÃO	INDICADORES	# QUESTÃO	
			Ensino Básico [2º / 3º ciclos]	Ensino Secundário
CAPACIDADES EMPREENDEDORAS *	<p>Autoavaliação (autoconfiança e autoestima)</p> <p>Reconhecimento da capacidade de saber fazer com sucesso, de satisfação e de realização pessoal. Constatação de uma imagem positiva e de confiança na capacidade de julgamento, de resolver problemas e de arriscar ²</p>	<p>Estou confiante de que vou ter sucesso na vida.</p> <p>Quando tento fazer qualquer coisa sou, geralmente, bem-sucedido.</p> <p>Consigo terminar com sucesso as tarefas.</p> <p>Em geral, estou satisfeito comigo mesmo. Sou eu que decido o que vai acontecer na minha vida.</p> <p>Sou capaz de lidar com a maioria dos meus problemas.</p>	<p>13a</p> <p>14a</p> <p>15a</p> <p>16a</p> <p>17a</p> <p>18a</p>	<p>17a</p> <p>18a</p> <p>19a</p> <p>20a</p> <p>21a</p> <p>22ª</p>
	<p>Criatividade (e inovação)</p> <p>Capacidade de criar oportunidades (capacidade de ler a realidade, criar soluções e transformá-las em oportunidades).</p> <p>Conceção de novas ideias e planificação de abordagens originais a partir da leitura da realidade.</p> <p>Desenvolvimento de novas formas de resolver problemas, revelando um pensamento aberto e resiliência / persistência.</p> <p>Proatividade (e capacidade de resolução de problemas)</p> <p>Disposição para agir (e capacidade de resolver problemas e executar (novas) ideias.</p> <p>Avaliação, seleção e atuação utilizando métodos e estratégias diversificados para resolver problemas inicialmente identificados e atingir os objetivos propostos, de forma enérgica, autónoma e manifestando iniciativa própria.</p>	<p>Propor novas ideias</p> <p>Encontrar soluções novas e diferentes.</p> <p>Encontrar formas diferentes de fazer as coisas</p>	<p>1c</p> <p>3c</p> <p>5c</p>	<p>3c</p> <p>6c</p> <p>9c</p>

² Judge et al, 2003; Rosendahl Huber et al., 2012

DIMENSÃO E / OU CONSTRUCTO	DEFINIÇÃO	INDICADORES	# QUESTÃO	
			Ensino Básico [2º / 3º ciclos]	Ensino Secundário
CAPACIDADES EMPREENDEDORAS (cont.)	Gerir a Incerteza (persistência; tolerância ao risco) Capacidade para continuar apesar dos contratempos e predisposição para encontrar alternativas, vontade de assumir riscos e lidar com a incerteza. Manutenção de um comportamento equilibrado e ajustado aos contextos, bem como a autoconfiança e autoestima quando confrontado com a oposição do outro sempre que as coisas não correm de acordo com as expectativas.	Lidar com mudanças súbitas e surpresas. Desenvolver atividades sob pressão e stress. Continuar a desenvolver atividades apesar dos problemas.	8c 12c 10c	1c 4c 7c
	Literacia Financeira Capacidade para tomar decisões sobre questões monetárias, económicas ou financeiras, considerando os conhecimentos relacionados e específicos sobre os temas. Leitura, análise, gestão e comunicação sobre a condição financeira pessoal e a forma como esta afeta o bem-estar material de cada um. Planificação / antecipação do futuro optando entre possíveis escolhas financeiras, discutindo aberta e naturalmente sobre estes temas, respondendo de forma competente às situações do dia-a-dia. ³	Fazer um orçamento para um projeto (identificando rendimento e despesas e apurando o respectivo saldo). Controlar os custos de um projeto. Tomar decisões tendo em conta que o rendimento é limitado.	13c 14c 15c	
		Ler e interpretar demonstrações financeiras. Estimar um orçamento para um novo projeto Controlar os custos de projetos.		2c 5c 8c
	Mobilização / Gestão de recursos (relações interpessoais) Capacidade para estabelecer e gerir parcerias, envolvendo outros interessados internos e/ou externos à escola, no sentido de alcançar os objetivos propostos. Capacidade para desenvolver uma rede de relacionamentos, (estabelecer contactos e trocar informação com os outros), concorrendo para concretizar os objetivos e/ou processos de aprendizagem/trabalho	Fazer/ estabelecer parcerias para alcançar objetivos. Trabalhar em rede (ex: contactar outras pessoas e trocar informação)		12c 15c

³ Orton, 2007

DIMENSÃO E / OU CONSTRUCTO	DEFINIÇÃO	INDICADORES	# QUESTÃO	
			Ensino Básico [2º / 3º ciclos]	Ensino Secundário
CAPACIDADES EMPREENDEDORAS (cont.)	Planeamento e organização Capacidade para planear e organizar as atividades. Definição dos objetivos a partir do problema ou questão inicial, estabelecimento de um plano com a definição e calendarização das ações a implementar, organização interna do grupo e das tarefas previstas.	Criar um plano para um projeto. Organizar as tarefas num projeto. Definir os objetivos do projeto.	7c 9c 11c	11c 14c 17c
	Trabalho em grupo Capacidade para trabalhar e cooperar com os outros.	Realizar tarefas com outras pessoas. Defender as minhas ideias e opiniões quando estou a trabalhar em grupo. Participar ativamente no trabalho de grupo.	2c 4c 6c	10c 16c 13c
ATITUDES EMPREENDEDORAS	Perceção das normas sociais e do controlo comportamental, demonstrando a formação da intenção / predisposição ⁴	Em geral, criar um negócio é: inútil / útil. Em geral, criar um negócio é: dececionante / gratificante. Em geral, criar um negócio é: negativo / positivo.	7d 8d 9d	10d 11d 12d
		Gostaria de ter uma profissão que me permita: Encontrar novas formas de resolver problemas; Trabalhar seguindo as minhas próprias ideias; Definir as minhas tarefas.	1d 2d 3d	1d 2d 3d
INTENÇÃO	Predisposição para agir. Vontade de criar um negócio a médio, longo prazo. ⁵	Penso, muitas vezes, em criar um negócio quando terminar a escola. Tenho muitas ideias para fazer dinheiro. O meu objetivo é ser patrão.	4d 5d 6d	4d 5d 6d
		Já criaste, sozinho ou com outras pessoas, algum negócio? Tens, sozinho ou com outras pessoas, um negócio? Estás, atualmente, a tentar criar um negócio?		7d 8d 9d

⁴ McGee et al., 2009

⁵ Autio et al., 1997; Galloway & Brown, 2002; Fayolle, 2013; Klapper, 2004; Linan & Chen, 2009; Noel, 2000; Peterman & Kennedy, 2003

* As competências traduzem a combinação do conhecimento e das experiências que foram adquiridas e que são necessárias / úteis para desenvolver uma determinada atividade com sucesso.

No âmbito deste projeto, selecionou-se um conjunto de competências relacionadas com a atividade empreendedora, que traduzem o constructo da auto-eficácia, enquanto percepção e confiança do jovem nas suas capacidades e no controlo do seu próprio sucesso.

[Alvarez & Jung, 2003; Bandura, 1977; Ehrlich et al., 2000; Frank et al., 2005; Galloway et al., 2005; Lans et al., 2005; Moberg, 2013; Rosendahl Huber et al., 2012]

Referências:

- Alvarez, R.D., & Jung, D. (2003). "Educational curricula and self-efficacy: Entrepreneurial orientation and new venture intentions among university students in Mexico". *Frontiers of entrepreneurship research*. Babson–Kauffman Research Conference Proceedings.
- Autio, E., Keelyey, R., Klofsten, M., & Ulfstedt, T. (1997). "Entrepreneurial intent among students: Testing an intent model in Asia, Scandinavia and The United States". *Frontiers of Entrepreneurship Research*. Wellesley, MA: Babson College.
- Bandura, A. (1977), *Self-efficacy: the exercise of control*. New York: Freeman.
- Ehrlich, S.B., De Noble, A.F., Jung, D.I., & Pearson, D. (2000). "The impact of entrepreneurship training programs on an individual's entrepreneurial self-efficacy". *Frontiers of Entrepreneurship Research*. Babson-Kauffman Research Conference Proceedings.
- Kourilsky, M.L. & Esfandiari, M. (1997). "Entrepreneurship education and lower socioeconomic black youth: An empirical investigation". *The Urban Review*, 29 (3), 205-215.
- Fayolle, A., and F. Linan. (2013). "Entrepreneurial Intention: Literature Review and New Research Perspectives." Paper presented at the 2013 GIKA Conference, Valencia, Spain, July 9–13, 2013 (Journal of Business Research, under review).
- Frank, H., Korunka, C., Lueger, M., & Mugler, J. (2005). "Entrepreneurial orientation and education in Austrian secondary schools". *Journal of Small Business and Enterprise Development*, 12(2), 259-273.
- Galloway, L., & Brown, W. (2002). "Entrepreneurship education at university: A driver in the creation of high growth firms?" *Education & Training*. 44(8/9), 398-404.
- Galloway, L., Anderson, M., Brown, W., & Wilson, L. (2005). "Enterprise skills for the economy". *Education & Training*. 47(1), 7-17.
- Hunt D.P. (2003). "The concept of knowledge and how to measure it". *Journal of Intellectual Capital*. 4 (1), 100-113.
- Klapper, R. (2004). "Government goals and entrepreneurship education – an investigation at Grande Ecole in France". *Education & Training*. 46(3), 127-137.
- Lans T, Biemans H, Mulder M, Verstegen J. (2010). "Self-awareness of mastery and improbability of entrepreneurial competence in small businesses in the agrifood sector". *Human Resour Dev*. 21(2):147-68.

Liñan, F. and Chen, Y.W. (2009). "Development and CrossCultural Application of a Specific Instrument to Measure Entrepreneurial Intentions". *Entrepreneurship Theory and Practice*, 33(3), 593-617.

McGee T.R., Wickes R.L., Bor W. & Najman J.M. (2009). Antisocial behaviour across neighbourhoods: Individuals and families in context. Final report for grant 19/07–08 to the Criminology Research Council, Australian Institute of Criminology. Canberra: Criminology Research Council

Noel, T.W. (2000). "Effects of entrepreneurial education on intent to open a business". *Frontiers of Entrepreneurship Research*. Babson-Kauffman Research Conference Proceedings.

Orton, L. (2007). Financial literacy: Lessons from international experience. Canadian Policy Research Networks Inc. Canada.

Peterman N.E., & Kennedy J. (2003), "Enterprise Education: Influencing students' perception of entrepreneurship". *Entrepreneurship Theory & Practice*. Winter, 2003.

Rosendahl H., Sloof, L., R. and Van Praag, M. (2012). The Effect of Early Entrepreneurship Education: Evidence from a Randomized Field Experiment, IZA DP No. 6512.